NOTA DA EDIÇÃO

A perda da memória nacional vem sendo freqüentemente apontada, mormente no que se refere às tradições populares e à preservação do vasto patrimônio cultural do país, porém, seu alcance é bem mais longo, envolvendo quase todas as atividades. Muito se tem falado, por exemplo, sobre a virulência da atual crise econômica, mas deixam bastante a desejar os indicadores disponíveis e capazes de servirem como lições de períodos críticos vividos no passado, tanto no Império quanto na República Velha.

Nas análises da evolução do Setor Agrícola só raramente se destacam suas inevitáveis interações com o restante da economia ou seu processo de transformação. A perda de peso relativo do Setor que, em 1939, empregou 2/3 da população brasileira economicamente ativa e gerou 1/3 do **PIB**, *foi o resultado de décadas de orientação governamental voltada prioritariamente para a acumulação urbano-industrial, o que demonstra, em última instância, uma racionalidade na formulação das políticas agrícola e industrial ao longo do tempo.*

Num estágio mais recente da evolução econômica do país, a imbricação dos interesses econômicos rurais e urbanos engendrou a expansão de vastos complexos agroindustriais, que permitem à agricultura cumprir importante papel nos caminhos buscados para a superação da crise. A rapidez com que ocorreram, no entanto, trouxe novos problemas, expressos em conflitos diversos. Exemplo recente foi a forte reação dos colhedores de laranja da área mais sofisticada da citricultura brasileira, em São Paulo, às condições adversas de trabalho.

A matéria de capa desta edição versa sobre a presença, em território paulista, de importante complexo da lavoura e indústria, que colocou o país em nível destacado na produção internacional de suco cítrico. É necessário que se observem a gênese e a evolução de uma atividade econômica como um mosaico, cujas peças, embora encaixadas, poderão assumir diferentes posições ao longo do tempo. Uma análise das variáveis envolvidas constitui condição **sine qua non** *para o equacionamento e posterior solução dos problemas da atividade e seu exercício constante impede que se percam no passado experiências acumuladas.*

Em razão do relativo desconhecimento dos mercados internacionais de frutas tropicais, também se inserem comentários de técnicos especializados sobre a produção e comercialização dos sucos de caju e de maracujá.

O próximo número de **Agroanalysis** *tratará das perspectivas do plantio da safra 1984/85, procurando refletir a posição dos agricultores e seus órgãos de representação, diante dos instrumentos de política agrícola – VBC e preços básicos – divulgados no mês de agosto e geradores de fundamentada expectativa, diante do expressivo corte nos recursos financeiros que estarão disponíveis.*

SUMÁRIO

CITRICULTURA EM SÃO PAULO . . 2

PRODUTOS VEGETAIS

- Soja 11

PRODUTOS INDUSTRIAIS

- Açúcar 13

ENSAIOS ESPECIAIS

- Caju 16
- Suco de Maracujá 19

PRECEITOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA 21

CALENDÁRIO AGRÍCOLA

- Frutas Selecionadas 24

PREÇOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES E RELAÇÃO DE TROCAS 25

PANORAMA AGROPECUÁRIO – PREÇOS

- Mercado Externo 26
- Mercado Interno 28
- Relativos 30

COMPORTAMENTO DAS LAVOURAS 32